



AUTORIDADE DE SUPERVISÃO
DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES

PAINEL DE RISCOS DO SETOR SEGURADOR

Março 2025

SEMESTRAL

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Painel de Riscos do Setor Segurador

EDIÇÃO

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Av. da República, n.º 76

1600-205 Lisboa, Portugal

Telefone: (+351) 21 790 31 00

Endereço eletrónico: asf@asf.com.pt

www.asf.com.pt

Ano de Edição: 2025



AUTORIDADE DE SUPERVISÃO
DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES

PAINEL DE
RISCOS DO SETOR
SEGURADOR
MARÇO **2025**

Lisboa, 2025

ÍNDICE

Índice de Quadros	3
Índice de Gráficos	3
Sumário	7
Avaliação dos Riscos	9
Anexo Evolução dos indicadores	11
1. Riscos Macroeconómicos	13
2. Risco de Crédito	17
3. Risco de Mercado	20
4. Risco de Liquidez	22
5. Risco de Rendibilidade e Solvabilidade	23
6. Risco de Interligações	28
7. Riscos Específicos de Seguros de Vida	31
8. Riscos Específicos de Seguros de Não vida	34

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1	Avaliação dos Riscos Março de 2025	9
----------	--------------------------------------	---

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Riscos Macroeconómicos Evolução do PIB	13
Gráfico 2	Riscos Macroeconómicos Taxa de desemprego	13
Gráfico 3	Riscos Macroeconómicos Défice público em % do PIB	14
Gráfico 4	Riscos Macroeconómicos Dívida pública em % do PIB	14
Gráfico 5	Riscos Macroeconómicos Variação do IHPC	15
Gráfico 6	Riscos Macroeconómicos Endividamento dos particulares em % do PIB	15
Gráfico 7	Riscos Macroeconómicos Nível das taxas swap a 10 anos	16
Gráfico 8	Riscos Macroeconómicos Estado da política monetária do BCE	16

Gráfico 9	Risco de Crédito Investimento em obrigações do tesouro	17
Gráfico 10	Risco de Crédito Investimento em obrigações privadas do setor financeiro	18
Gráfico 11	Risco de Crédito Investimento em obrigações privadas do setor não financeiro	18
Gráfico 12	Risco de Crédito <i>Rating</i> médio da carteira obrigacionista	19
Gráfico 13	Risco de Mercado Investimento em obrigações	20
Gráfico 14	Risco de Mercado Investimento em ações e participações	21
Gráfico 15	Risco de Mercado Investimento em imobiliário	21
Gráfico 16	Risco de Liquidez Rácio de liquidez dos ativos	22
Gráfico 17	Risco de Liquidez Rácio de entradas sobre saídas	22
Gráfico 18	Risco de Rendibilidade e Solvabilidade Rendibilidade dos capitais próprios	23
Gráfico 19	Risco de Rendibilidade e Solvabilidade Resultado técnico de Vida / PBE	23
Gráfico 20	Risco de Rendibilidade e Solvabilidade Resultado técnico de Não vida / PBE	24
Gráfico 21	Risco de Rendibilidade e Solvabilidade - AT Resultado técnico / PBE Acidentes de Trabalho	24
Gráfico 22	Risco de Rendibilidade e Solvabilidade - AUT Resultado técnico / PBE Automóvel	25
Gráfico 23	Risco de Rendibilidade e Solvabilidade - DOE Resultado técnico / PBE Doença	25
Gráfico 24	Risco de Rendibilidade e Solvabilidade - IOD Resultado técnico / PBE Incêndio e Outros Danos	26
Gráfico 25	Risco de Rendibilidade e Solvabilidade Rendimento integral / Média dos capitais próprios entre T0 e Dez T-1	26
Gráfico 26	Risco de Rendibilidade e Solvabilidade Ativo sobre o Passivo	26
Gráfico 27	Risco de Rendibilidade e Solvabilidade Rácio de Solvência	27
Gráfico 28	Risco de Rendibilidade e Solvabilidade Rácio de Solvência (excluindo MTPT)	27
Gráfico 29	Risco de Rendibilidade e Solvabilidade Qualidade dos fundos próprios	27
Gráfico 30	Riscos de Interligações Investimento em dívida soberana nacional	28
Gráfico 31	Riscos de Interligações Investimento em instituições bancárias	28
Gráfico 32	Riscos de Interligações Investimento em Empresas de Seguros e Sociedades Gestoras de Fundos de Pensões	29

Gráfico 33	Riscos de Interligações Investimento em outras instituições financeiras	29
Gráfico 34	Riscos de Interligações - Concentração de ativos Grupo Económico	30
Gráfico 35	Riscos de Interligações - Concentração de ativos Setor de atividade económica	30
Gráfico 36	Riscos específicos de Seguros de Vida - Variação de prémios brutos emitidos Vida	31
Gráfico 37	Riscos específicos de Seguros de Vida Taxa de sinistralidade de seguros Vida risco	31
Gráfico 38	Riscos específicos de Seguros de Vida Taxa de resgates	32
Gráfico 39	Riscos específicos de Seguros de Vida Diferença entre a rendibilidade dos investimentos e as taxas de juro garantidas	32
Gráfico 40	Riscos específicos de Seguros de Vida Diferença entre a duração dos ativos e a duração das responsabilidades	33
Gráfico 41	Riscos específicos de Seguros de Não vida - Variação de prémios brutos emitidos Não vida	34
Gráfico 42	Riscos específicos de Seguros de Não vida - AT Taxa de sinistralidade Acidentes de Trabalho	34
Gráfico 43	Riscos específicos de Seguros de Não vida - DOE Taxa de sinistralidade Doença	35
Gráfico 44	Riscos específicos de Seguros de Não vida - AUT Taxa de sinistralidade Automóvel	35
Gráfico 45	Riscos específicos de Seguros de Não vida - IOD Taxa de sinistralidade Incêndio e Outros Danos	35
Gráfico 46	Riscos específicos de Seguros de Não vida - AT Rácio de despesas líquido de resseguro Acidentes de Trabalho	36
Gráfico 47	Riscos específicos de Seguros de Não vida - DOE Rácio de despesas líquido de resseguro Doença	36
Gráfico 48	Riscos específicos de Seguros de Não vida - AUT Rácio de despesas líquido de resseguro Automóvel	37
Gráfico 49	Riscos específicos de Seguros de Não vida - IOD Rácio de despesas líquido de resseguro Incêndio e Outros Danos	37
Gráfico 50	Riscos específicos de Seguros de Não vida - AT Índice de provisionamento Acidentes de Trabalho	38
Gráfico 51	Riscos específicos de Seguros de Não vida - DOE Índice de provisionamento Doença	38
Gráfico 52	Riscos específicos de Seguros de Não vida - AUT Índice de provisionamento Automóvel	39
Gráfico 53	Riscos específicos de Seguros de Não vida - IOD Índice de provisionamento Incêndio e Outros Danos	39

Departamento de Análise de Riscos e Solvência

¹ Os dados das empresas de seguros e as variáveis financeiras referem-se, respetivamente, a 31/12/2024 e a 17/03/2025.

A nota metodológica do Painel de Riscos do Setor Segurador pode ser consultada [aqui](#).

SUMÁRIO

A categoria de riscos macroeconómicos mantém-se no nível médio-alto, embora com tendência ascendente. Esta evolução é motivada pelo elevado grau de incerteza que caracteriza o atual contexto macroeconómico, nomeadamente devido à persistência dos conflitos militares no leste europeu e no Médio Oriente, bem como às alterações nas políticas comerciais a nível global. Destacam-se, neste âmbito, a imposição de tarifas pelos Estados Unidos da América e as consequentes medidas de retaliação por parte dos países afetados, fatores que podem condicionar o crescimento económico e gerar pressões inflacionistas em Portugal e na Área do Euro. Para além destes fatores externos, o contexto macroeconómico é ainda afetado pela instabilidade política nacional, que acrescenta um fator adicional de incerteza.

Entre março de 2024 e março de 2025, verificou-se uma trajetória global de redução dos prémios de risco da dívida soberana e uma relativa estabilidade dos prémios de risco dos emitentes dos setores financeiro e não financeiro, apesar de algumas oscilações entre junho e agosto de 2024. Neste período, o Banco Central Europeu reduziu gradualmente as taxas de juro de referência. No decorrer de 2024, registou-se um ligeiro decréscimo da exposição do setor a obrigações privadas. Contudo, merecem destaque as preocupações de natureza geopolítica na Europa, conducentes à necessidade de aumento do investimento europeu em defesa, o que poderá agravar os níveis de endividamento dos países. Como resultado, a categoria de riscos de crédito manteve a sua avaliação em médio-alto.

Em ambos os mercados, obrigacionista e acionista, registou-se um aumento dos níveis de volatilidade desde o final de fevereiro de 2025, refletindo a incerteza macroeconómica e geopolítica. Esta evolução explica o posicionamento da categoria de riscos de mercado em nível médio-alto, com tendência ascendente. Importa ainda salientar a persistência do risco de uma correção material futura nos preços dos ativos. Por sua vez, a rendibilidade do mercado imobiliário nacional manteve-se robusta, situando-se em 9,8%, em setembro de 2024. Importa referir que, nos dias que antecederam a publicação deste relatório, mas posteriores à data de referência

das variáveis financeiras considerada no Painel – nomeadamente, entre 17 de março e 7 de abril –, observou-se um agravamento da volatilidade nos mercados acionistas (14,2%) e obrigacionistas (5,6%), em resultado da imposição de tarifas aduaneiras por parte dos EUA.

A categoria de riscos de liquidez permanece classificada em médio-baixo, denotando-se, contudo, uma ligeira deterioração no rácio de liquidez dos ativos. Por outro lado, o rácio de entradas sobre saídas do setor segurador manteve a trajetória ascendente iniciada em março de 2024.

No que diz respeito aos riscos de rendibilidade e solvabilidade, estes permanecem classificados em médio-baixo, com tendência inclinada ascendente. Verificou-se uma ligeira deterioração nos resultados técnicos provisórios da linha de negócio automóvel, sobretudo devido ao desempenho de dois operadores de grande dimensão. No último trimestre de 2024, registou-se também uma diminuição do rácio global de solvência, com e sem o efeito da medida transitória sobre as provisões técnicas, para 207,1% e 183%, respetivamente. Não obstante, estes mantêm-se em níveis confortáveis para enfrentar eventuais desenvolvimentos adversos inesperados.

A categoria de risco de interligações mantém a avaliação em médio-baixo. As exposições a dívida pública portuguesa e a emitentes do setor financeiro apresentaram uma redução. Por outro lado, observou-se um ligeiro acréscimo na concentração de ativos por grupo económico e por setor de atividade.

No que concerne à avaliação dos riscos específicos do ramo Vida, esta passou de médio-alto para médio-baixo (tendência descendente). A produção total de 2024 do ramo Vida registou um aumento face a 2023, tendo sido suportada tanto pelos produtos Vida Ligados como pelos produtos Vida Não Ligados. Adicionalmente, verificou-se um decréscimo da taxa de resgates de produtos financeiros.

Por fim, a categoria de riscos específicos dos ramos Não Vida permanece classificada em médio alto. Em 2024, observou-se a continuidade da tendência de crescimento da produção dos ramos Não Vida e uma evolução contida, embora em sentidos opostos, nos níveis de sinistralidade. Não obstante, sinalizam-se os efeitos que as alterações ao nível das políticas comerciais internacionais – imposição de tarifas e retoma do protecionismo – poderão gerar nos custos com sinistros e na rendibilidade dos operadores.

Avaliação dos Riscos

QUADRO 1
MARÇO DE 2025

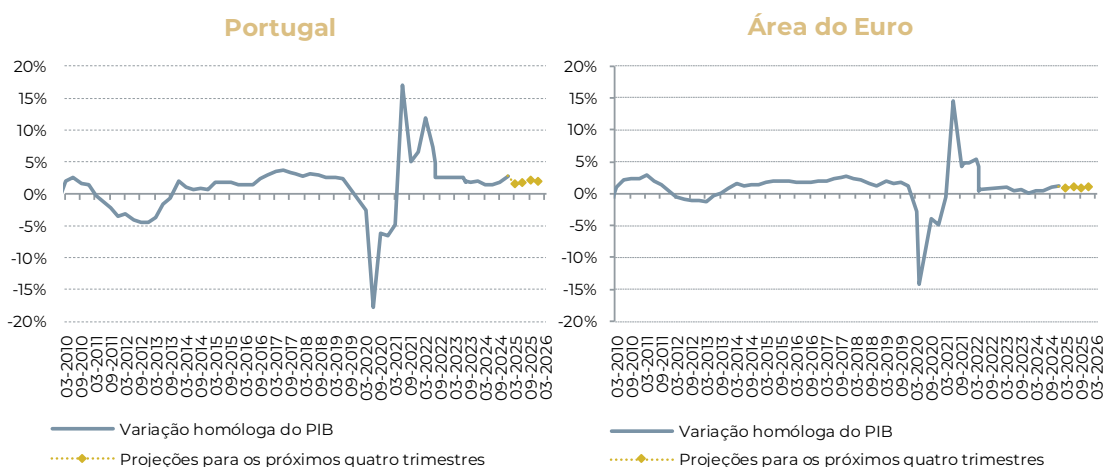
Riscos	jun 2024	set 2024	dez 2024	mar 2025	Tendência
Macroeconómicos	■	■	■	■	↑
Crédito	■	■	■	■	→
Mercado	■	■	■	■	↑
Liquidez	■	■	■	■	→
Rendibilidade e Solvabilidade	■	■	■	■	↗
Interligações	■	■	■	■	→
Específicos Seguros Vida	■	■	■	■	↓
Específicos Seguros Não Vida	■	■	■	■	→

O **nível** dos riscos é representado pelas cores: vermelho – alto; laranja – médio-alto; amarelo – médio-baixo; e verde – baixo.

A **tendência** de evolução dos riscos refere-se à alteração face ao último trimestre e é representada pelas setas: ascendente – aumento significativo do risco; inclinada ascendente – aumento do risco; lateral – constante; inclinada descendente – diminuição do risco; e descendente – diminuição significativa do risco.

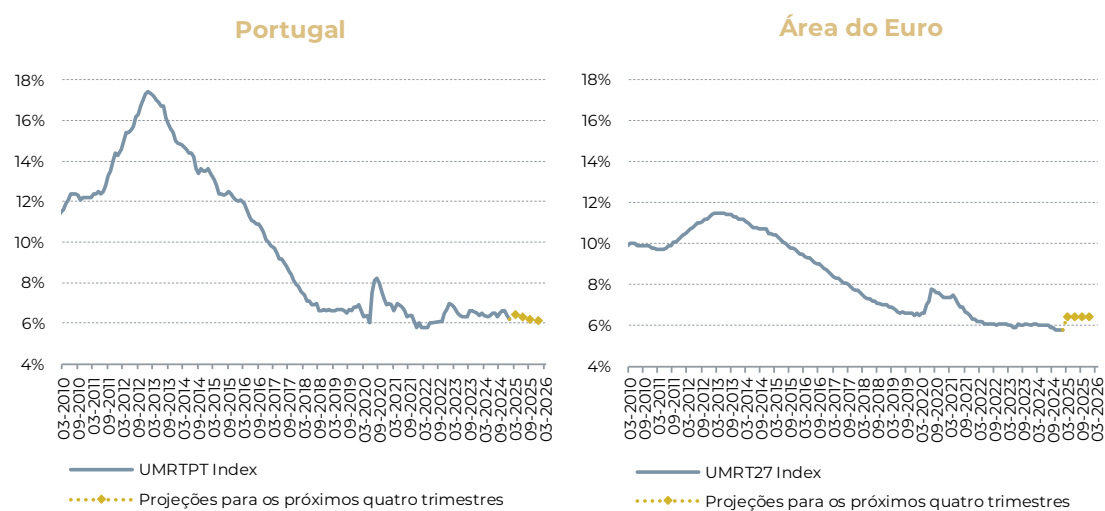
1. Riscos Macroeconómicos

GRÁFICO 1
1.1 EVOLUÇÃO DO PIB



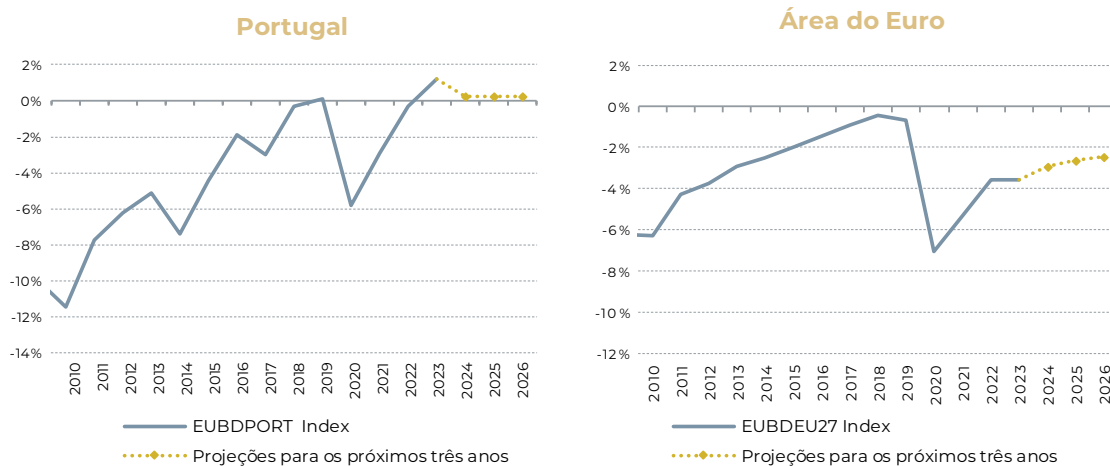
Fonte: Bloomberg

GRÁFICO 2
1.2 - TAXA DE DESEMPREGO



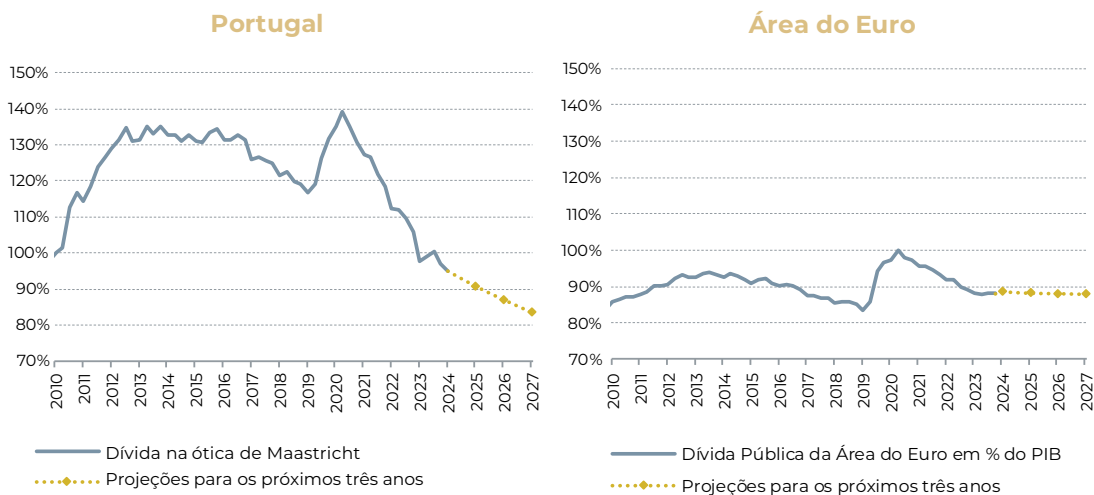
Fonte: Bloomberg

GRÁFICO 3
1.3 - DÉFICE PÚBLICO EM % DO PIB



Fonte: Eurostat, Bloomberg e International Monetary Fund

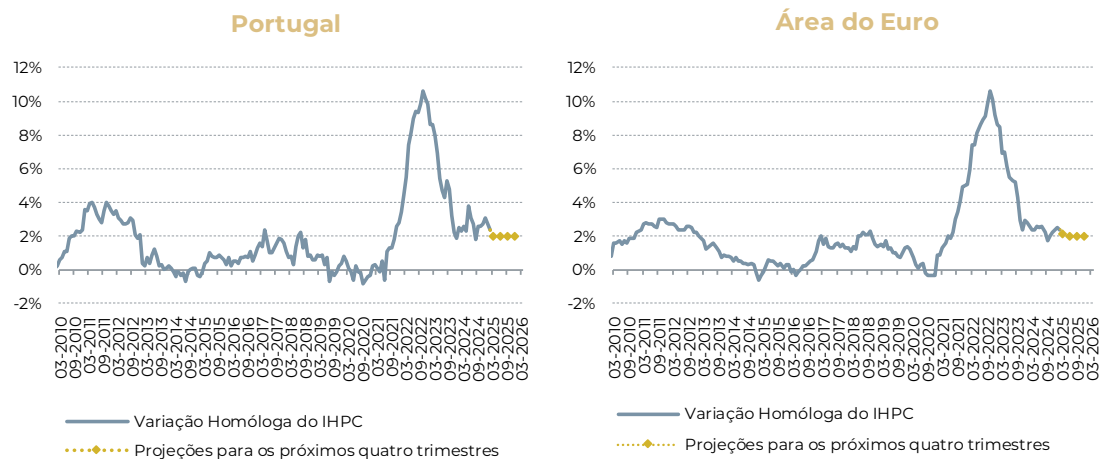
GRÁFICO 4
1.4 - DÍVIDA PÚBLICA EM % DO PIB



Fonte: Banco de Portugal e International Monetary Fund

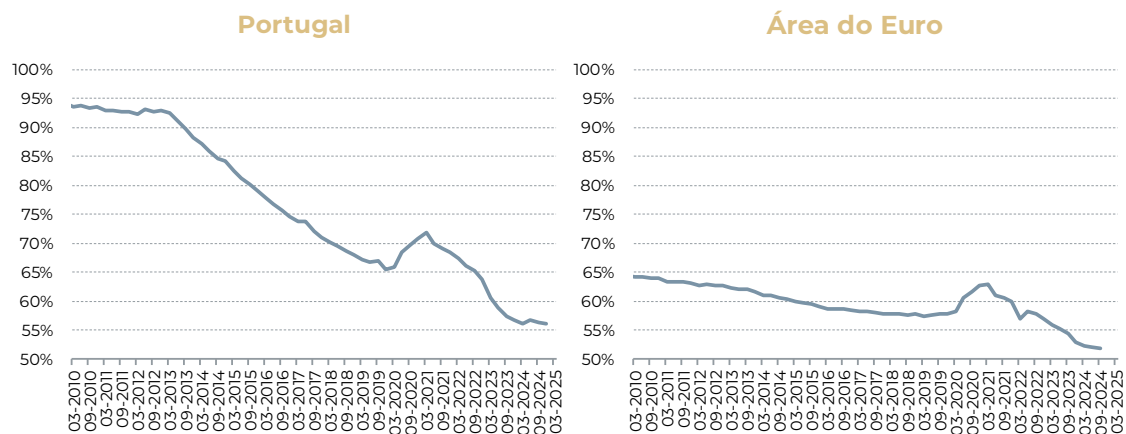
Fonte: Bank for International Settlements e International Monetary Fund

GRÁFICO 5
1.5 - VARIAÇÃO DO IHPC



Fonte: Bloomberg

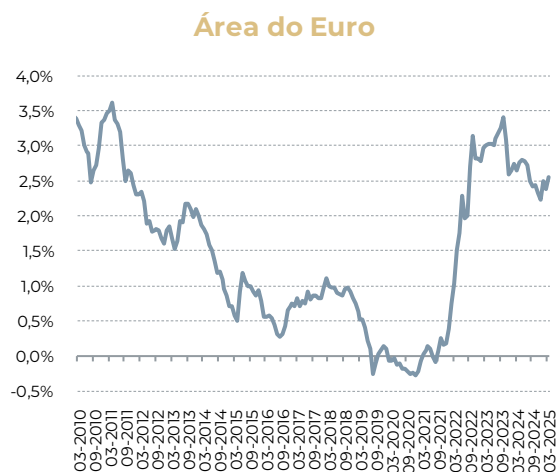
GRÁFICO 6
1.6 - ENDIVIDAMENTO DOS PARTICULARES EM % DO PIB



Fonte: Banco de Portugal

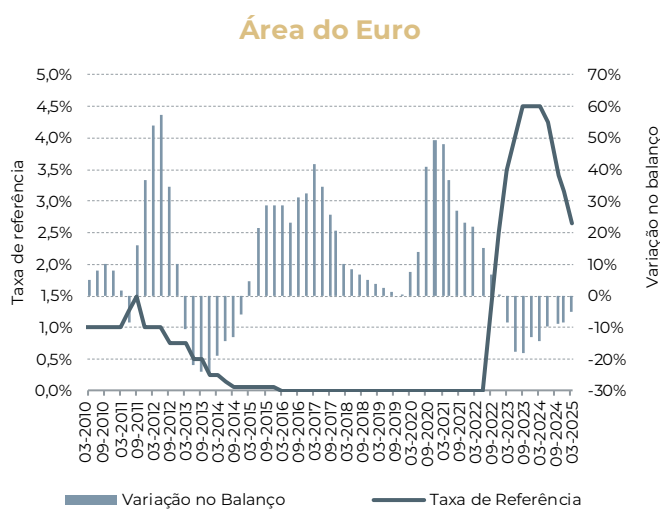
Fonte: Bank for International Settlements

GRÁFICO 7
1.7 - NÍVEL DAS TAXAS SWAP A 10 ANOS



Fonte: Bloomberg

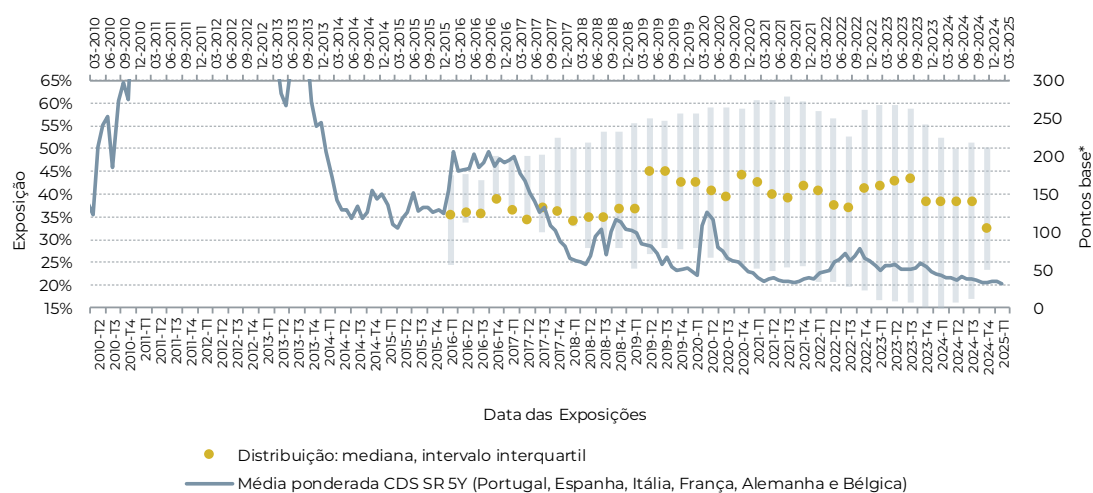
GRÁFICO 8
1.8 - ESTADO DA POLÍTICA MONETÁRIA DO BCE



Fonte: Bloomberg

2. Risco de Crédito

GRÁFICO 9
2.1 - INVESTIMENTO EM OBRIGAÇÕES DO TESOIRO

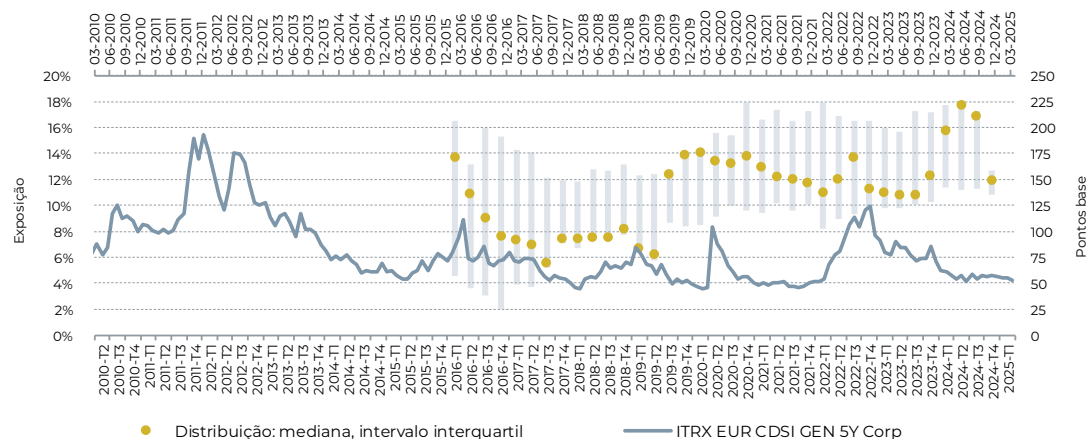


* Por questões de legibilidade, a escala foi alterada tendo em conta os valores mais recentes da série. Para informação, refere-se que entre o final de 2010 e 2013 a série atingiu um máximo de cerca de 950 pontos base.

Fonte: Bloomberg e QRS

GRÁFICO 10

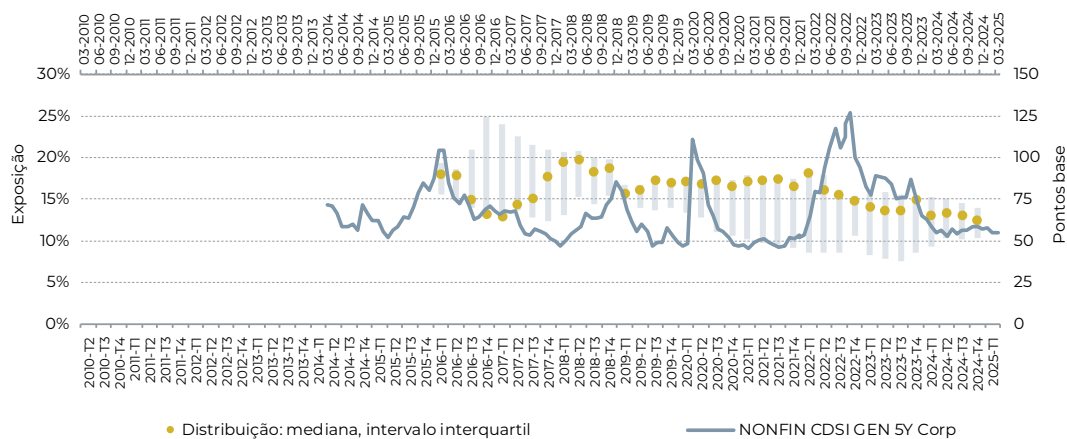
2.2 - INVESTIMENTO EM OBRIGAÇÕES PRIVADAS DO SETOR FINANCEIRO



Fonte: Bloomberg e QRS

GRÁFICO 11

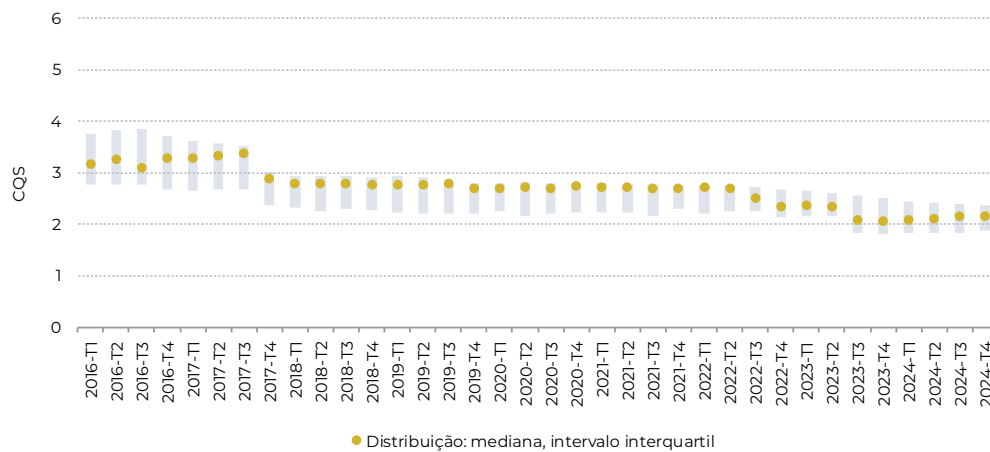
2.3 - INVESTIMENTO EM OBRIGAÇÕES PRIVADAS DO SETOR NÃO FINANCEIRO



Fonte: Bloomberg e QRS

GRÁFICO 12

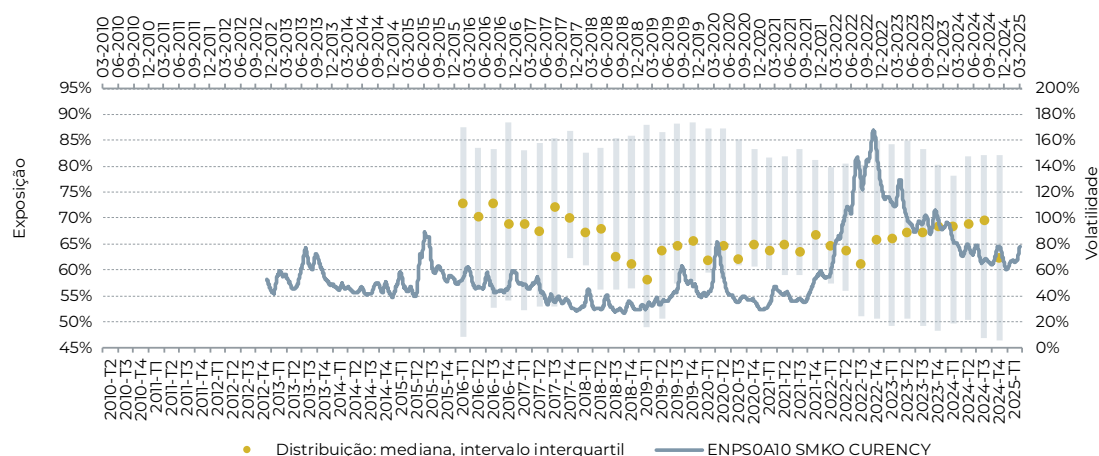
2.4 - RATING MÉDIO DA CARTEIRA OBRIGACIONISTA



Fonte: QRS

3. Risco de Mercado

GRÁFICO 13
3.1 - INVESTIMENTO EM OBRIGAÇÕES

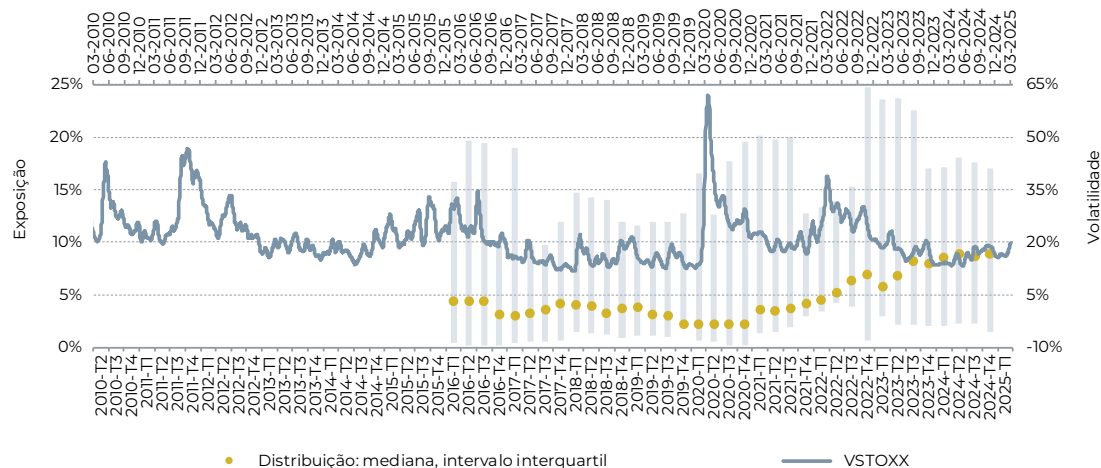


* O índice europeu YLDVEU Index foi substituído pela série ENPS0A10 SMKO CURRENCY porque o primeiro foi descontinuado. Assim, a série reflete os dados do primeiro índice até ao final de 2018, sendo posteriormente apresentados os dados da segunda série.

Fonte: Bloomberg e QRS

GRÁFICO 14

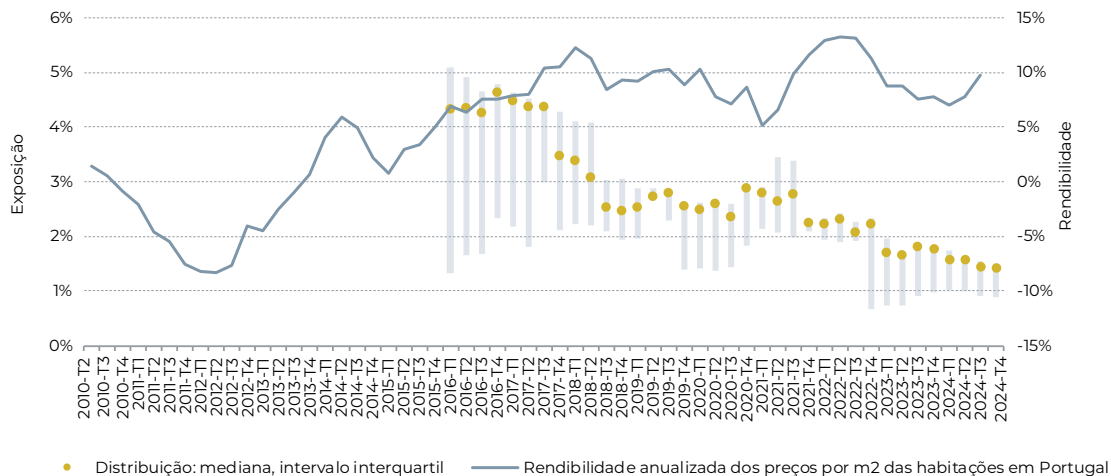
3.2 - INVESTIMENTO EM AÇÕES E PARTICIPAÇÕES



Fonte: Bloomberg e QRS

GRÁFICO 15

3.3 - INVESTIMENTO EM IMOBILIÁRIO

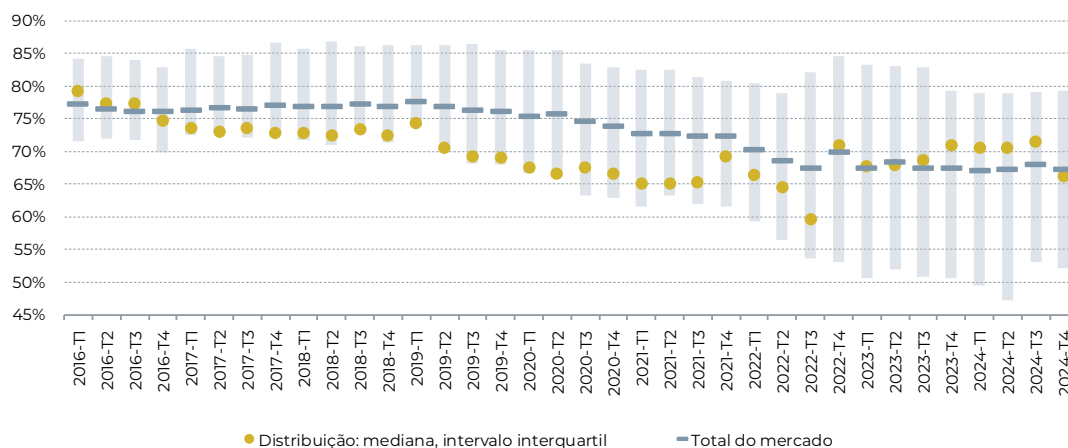


Fonte: European Central Bank e QRS

4. Risco de Liquidez

GRÁFICO 16

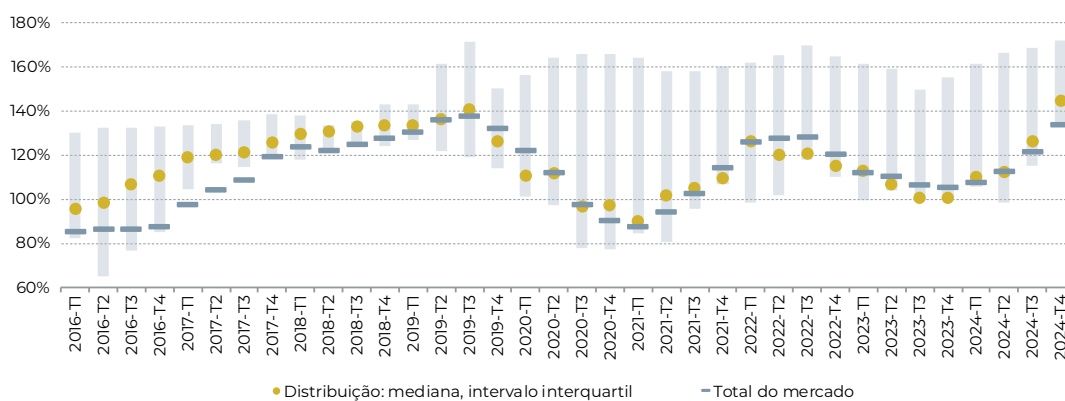
4.1 - RÁCIO DE LIQUEZ DEZ DOS ATIVOS



Fonte: QRS

GRÁFICO 17

4.2 - RÁCIO DE ENTRADAS SOBRE SAÍDAS



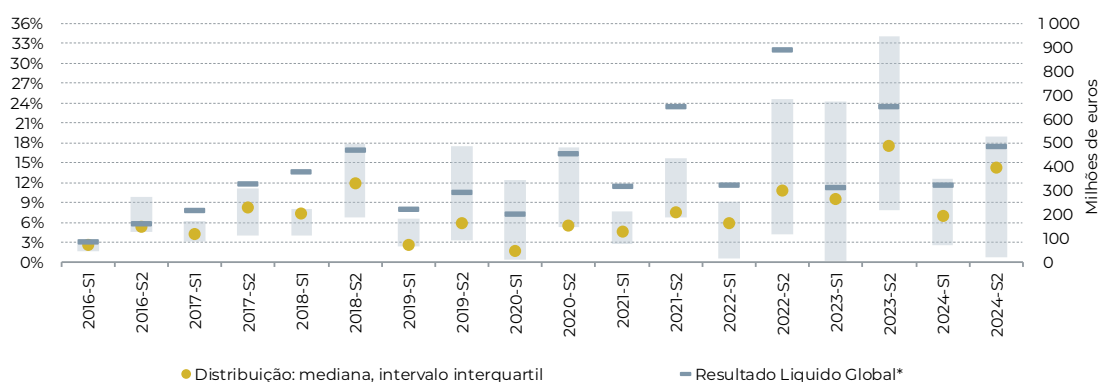
Fonte: QRS

5. Risco de Rendibilidade e Solvabilidade

* Os dados a partir de 2023 refletem a adoção da norma IFRS 17, que alterou a forma de mensuração contabilística. Portanto, os dados após essa data podem não ser diretamente comparáveis com as informações históricas apresentadas. Esta limitação aplica-se a todos os indicadores baseados no relato contabilístico das empresas de seguros, designadamente aos indicadores 5.1 a 5.4.

GRÁFICO 18

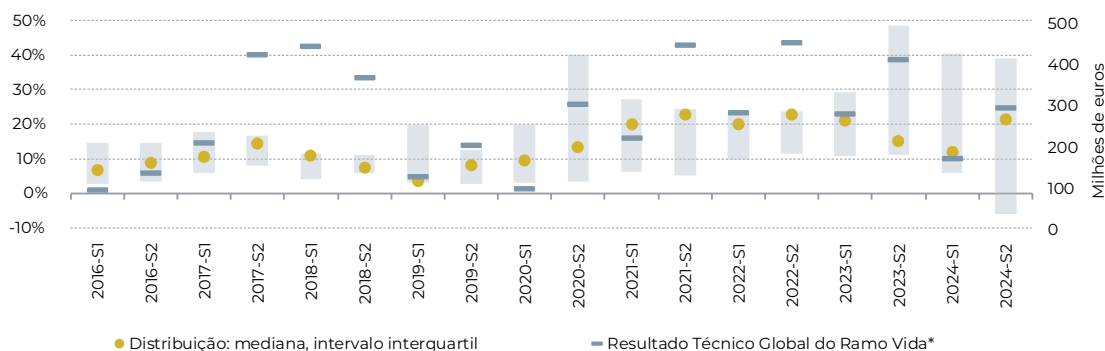
5.1 - RENDIBILIDADE DOS CAPITALS PRÓPRIOS



Fonte: Reporte Contabilístico

GRÁFICO 19

5.2 - RESULTADO TÉCNICO DE VIDA / PBE

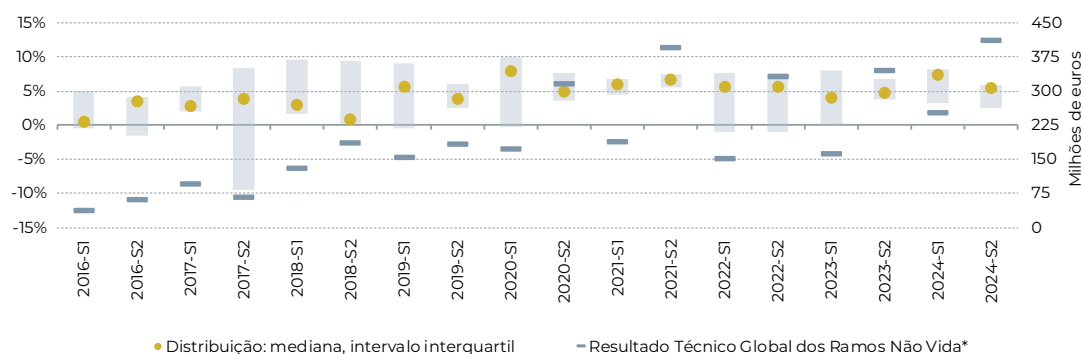


Fonte: Reporte Contabilístico

* Os dados referentes ao segundo semestre de cada ano refletem o valor acumulado dos resultados ao longo do respetivo ano.

GRÁFICO 20

5.3 - RESULTADO TÉCNICO DE NÃO VIDA / PBE

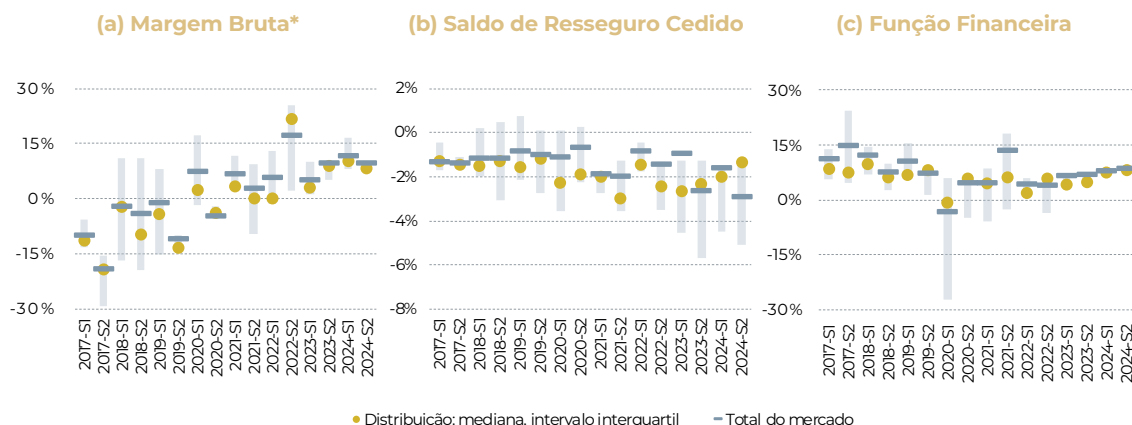


Fonte: Reporte Contabilístico

*Os dados referentes ao segundo semestre de cada ano refletem o valor acumulado dos resultados ao longo do respetivo ano.

GRÁFICO 21

5.3 - AT - RESULTADO TÉCNICO / PBE | ACIDENTES DE TRABALHO

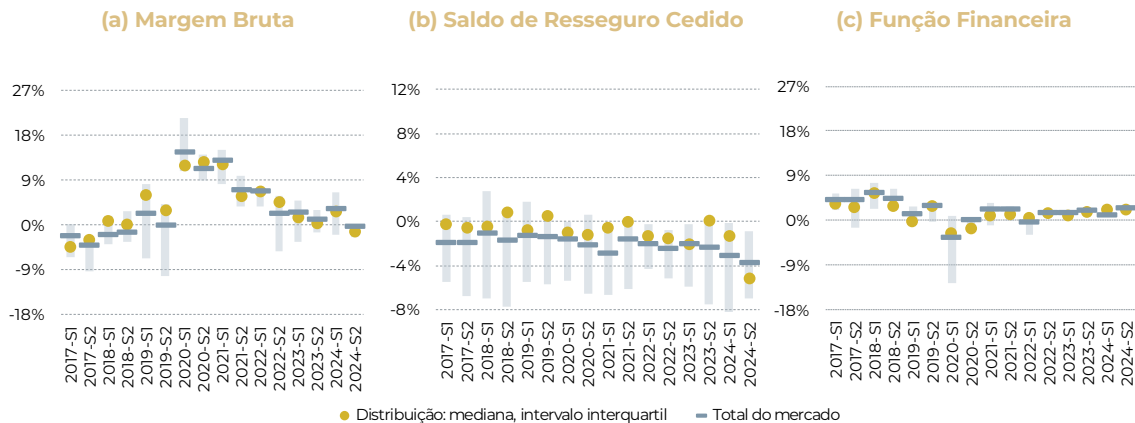


Fonte: Reporte Contabilístico

* A margem bruta refere-se aos prémios adquiridos brutos de resseguro deduzidos dos custos com sinistros e gastos de exploração brutos de resseguro.

GRÁFICO 22

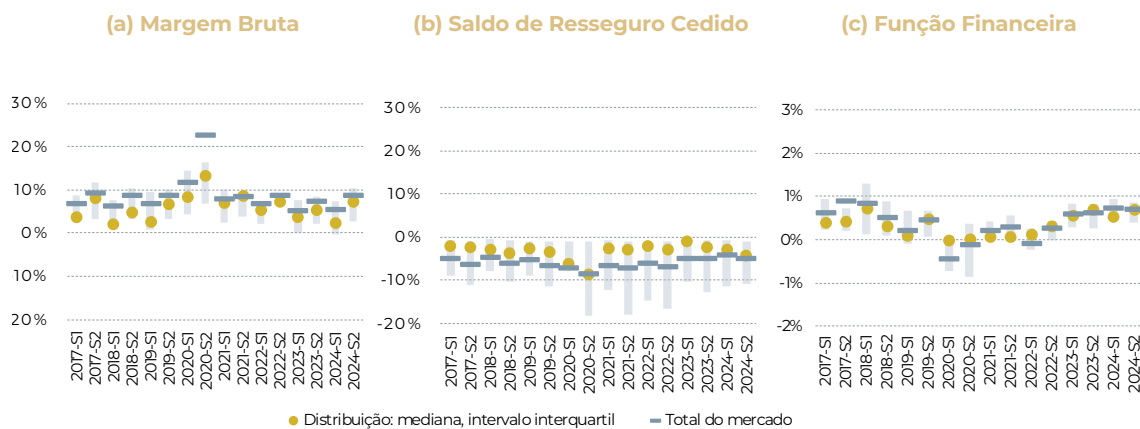
5.3 - AUT - RESULTADO TÉCNICO / PBE | AUTOMÓVEL



Fonte: Reporte Contabilístico

GRÁFICO 23

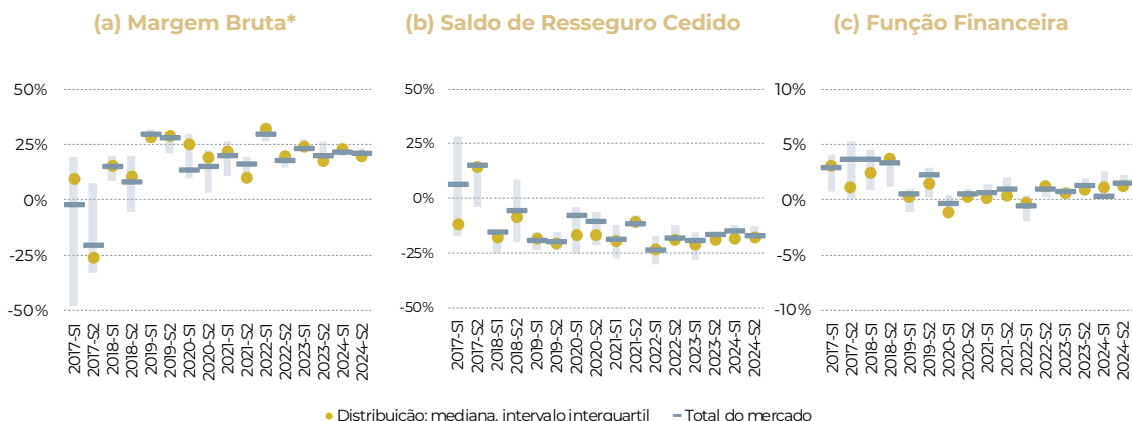
5.3 - DOE - RESULTADO TÉCNICO / PBE | DOENÇA



Fonte: Reporte Contabilístico

GRÁFICO 24

5.3 - IOD - RESULTADO TÉCNICO / PBE | INCÊNDIO E OUTROS DANOS

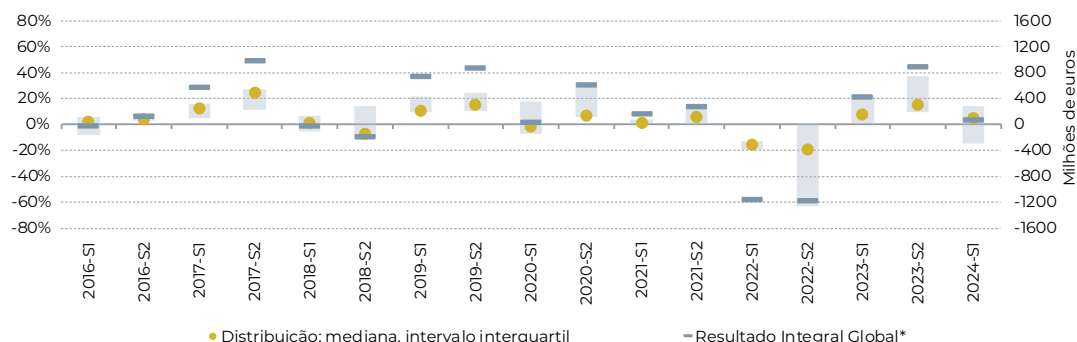


Fonte: Reporte Contabilístico

* A margem bruta refere-se aos prémios adquiridos brutos de resseguro deduzidos dos custos com sinistros e gastos de exploração brutos de resseguro.

GRÁFICO 25

5.4 - RENDIMENTO INTEGRAL / MÉDIA DOS CAPITALIS PRÓPRIOS ENTRE T0 E DEZ T-1

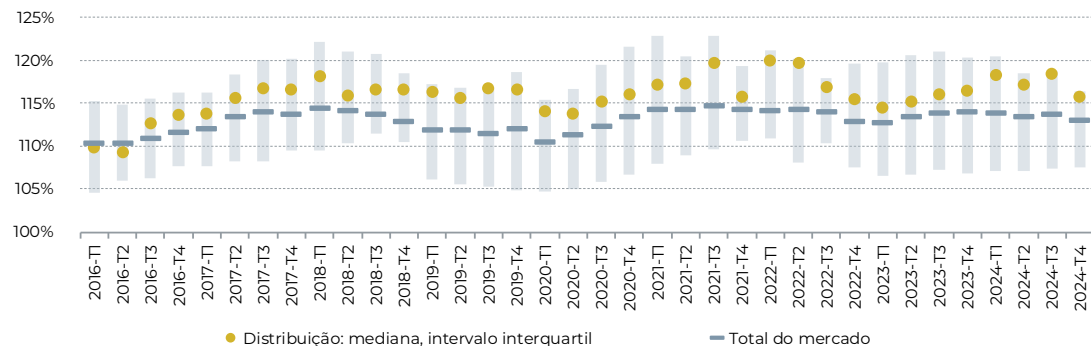


Fonte: Reporte Contabilístico

* Os dados referentes ao segundo semestre de cada ano refletem o valor acumulado dos resultados ao longo do respetivo ano.

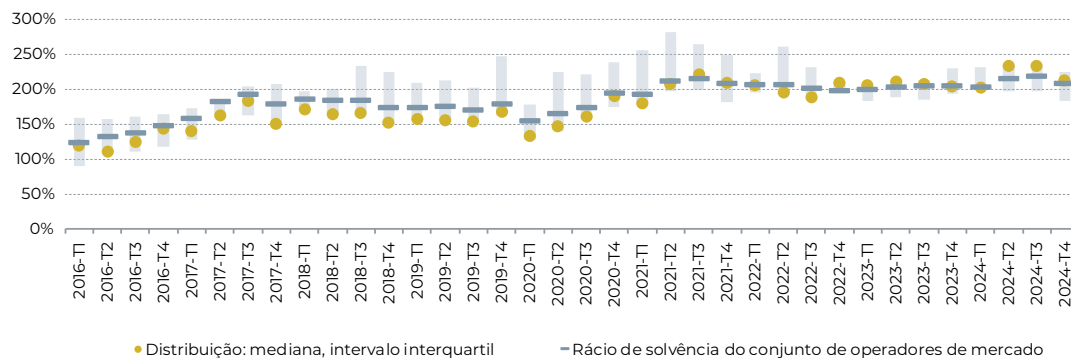
GRÁFICO 26

5.5 - ATIVO SOBRE O PASSIVO



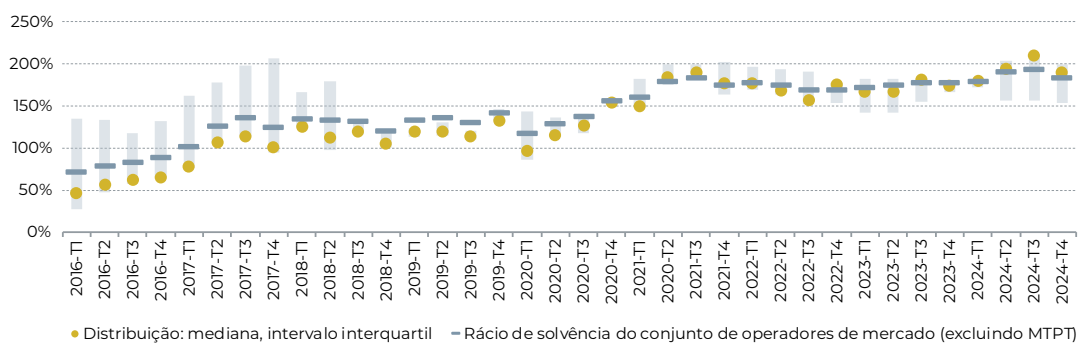
Fonte: QRS

GRÁFICO 27

5.6 - RÁCIO DE SOLVÊNCIA

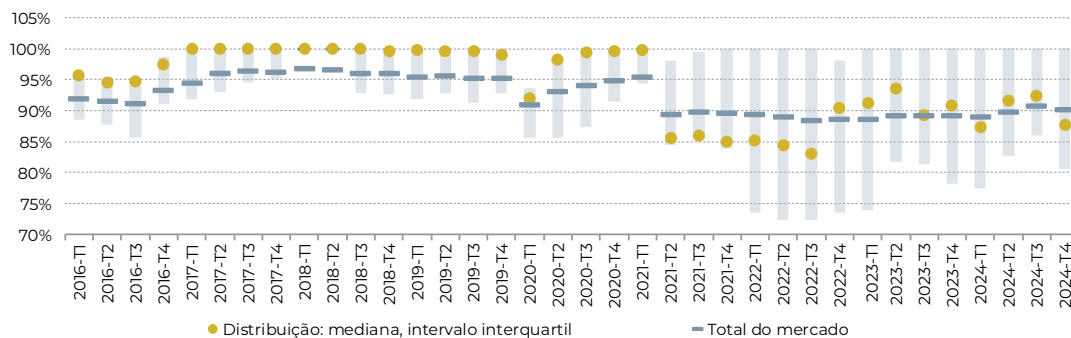
Fonte: QRS

GRÁFICO 28

5.7 - RÁCIO DE SOLVÊNCIA (EXCLUINDO MTPT)

Fonte: QRS, ARS

GRÁFICO 29

5.8 - QUALIDADE DOS FUNDOS PRÓPRIOS

Fonte: QRS

6. Risco de Interligações

GRÁFICO 30

6.1 - INVESTIMENTO EM DÍVIDA SOBERANA NACIONAL

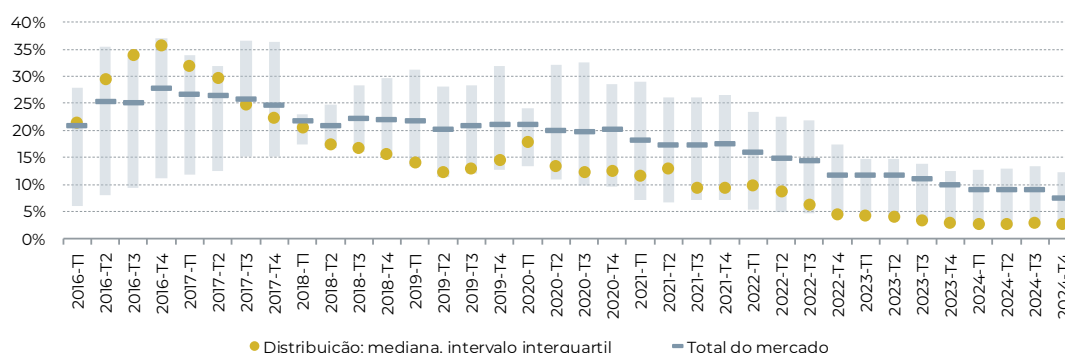


GRÁFICO 31

6.2 - INVESTIMENTO EM INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS

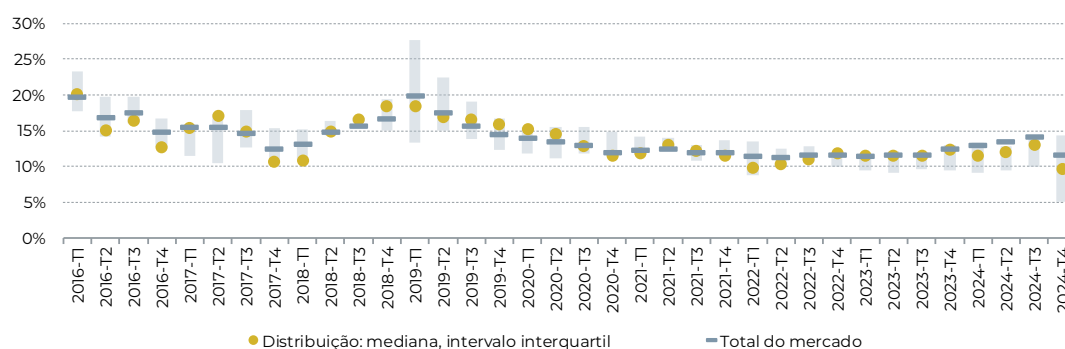
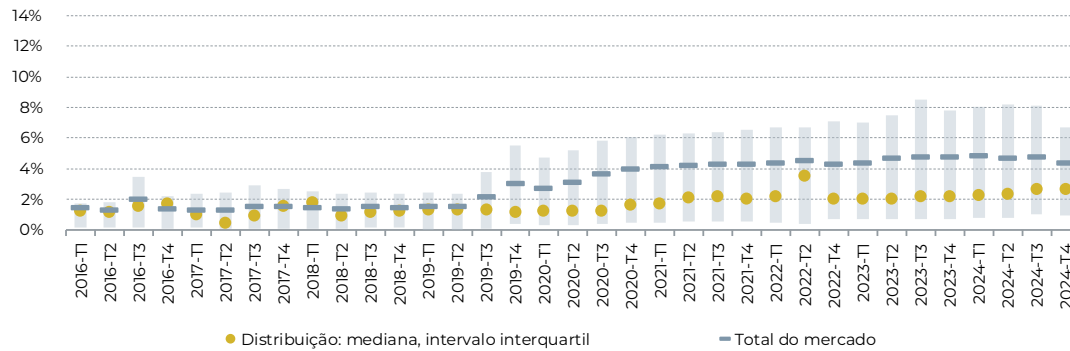


GRÁFICO 32

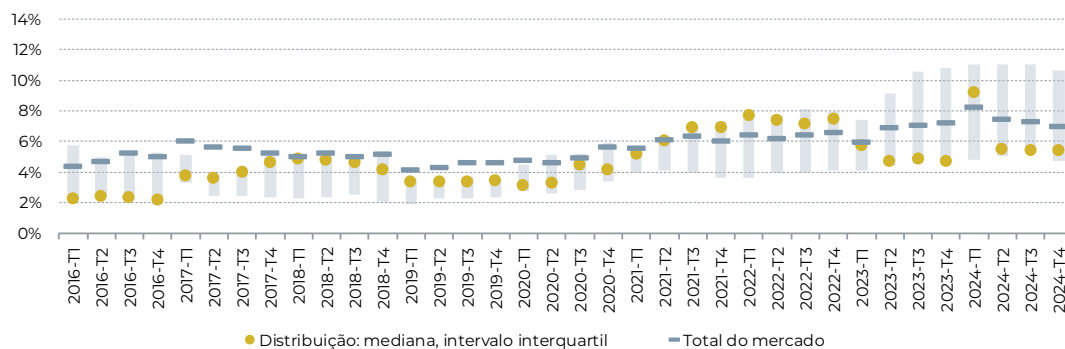
6.3 - INVESTIMENTO EM EMPRESAS DE SEGUROS E SOCIEDADES GESTORAS DE FUNDOS DE PENSÕES



Fonte: QRS

GRÁFICO 33

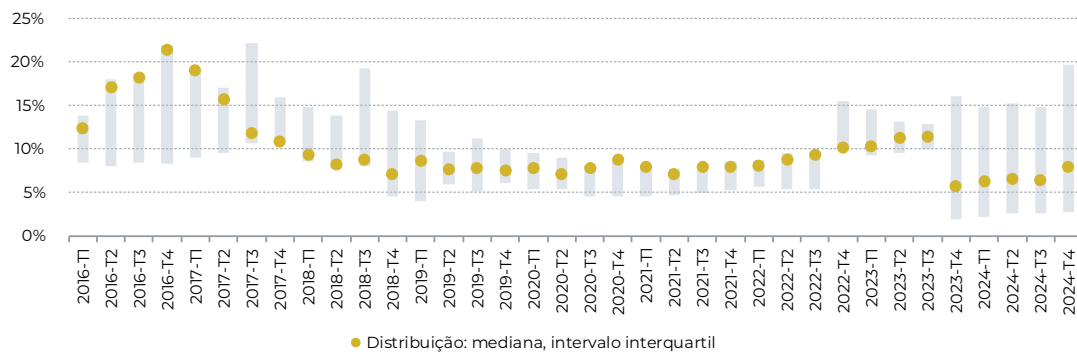
6.4 - INVESTIMENTO EM OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS



Fonte: QRS

GRÁFICO 34

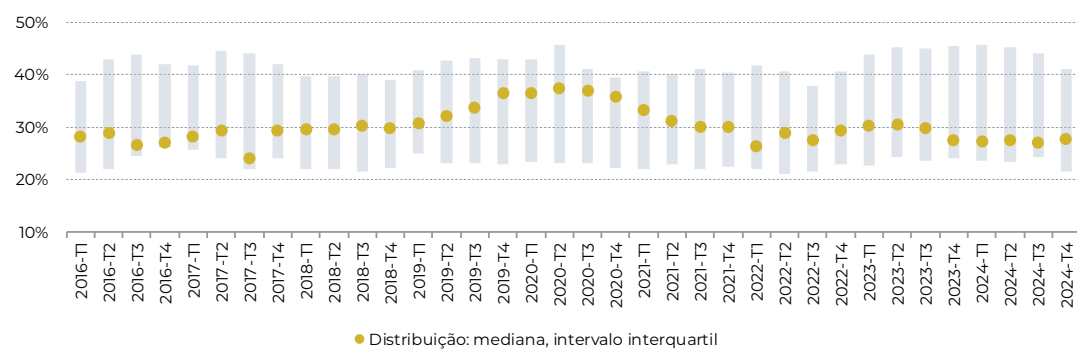
6.5 - CONCENTRAÇÃO DE ATIVOS | GRUPO ECONÓMICO



Fonte: QRS

GRÁFICO 35

6.6 - CONCENTRAÇÃO DE ATIVOS | SETOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA

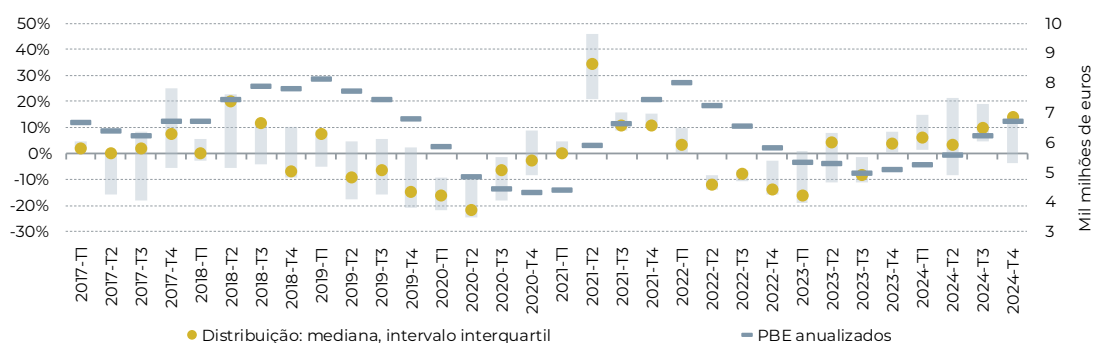


Fonte: QRS

7. Riscos Específicos de Seguros de Vida

GRÁFICO 36

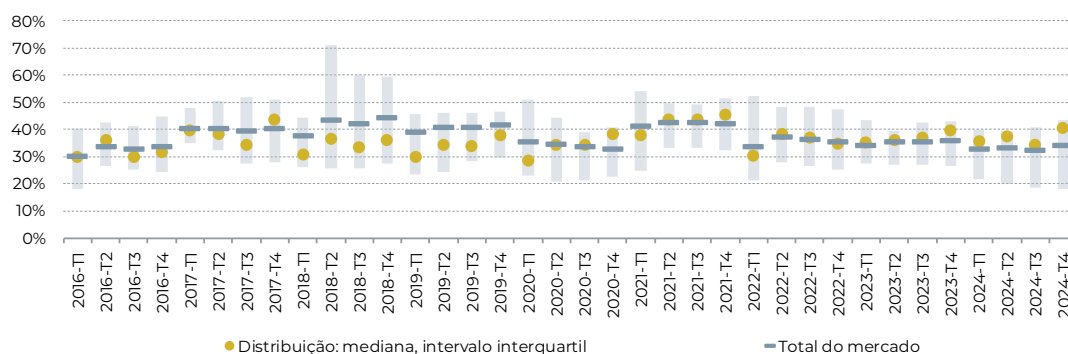
7.1 - VARIAÇÃO DE PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS | VIDA



Fonte: QRS

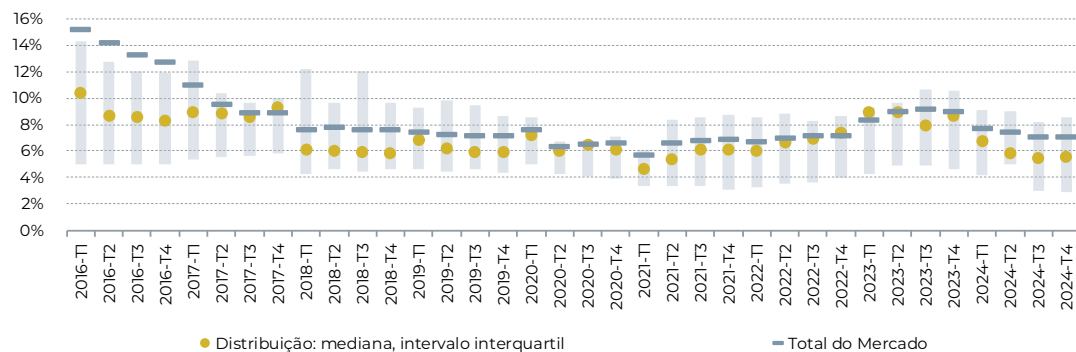
GRÁFICO 37

7.2 - TAXA DE SINISTRALIDADE DE SEGUROS VIDA RISCO



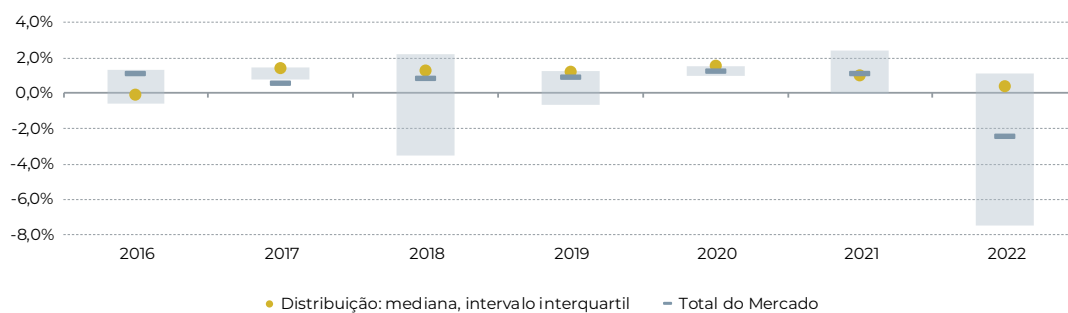
Fonte: Reporte Contabilístico

GRÁFICO 38
7.3 - TAXA DE RESGATES



Fonte: Reporte Contabilístico

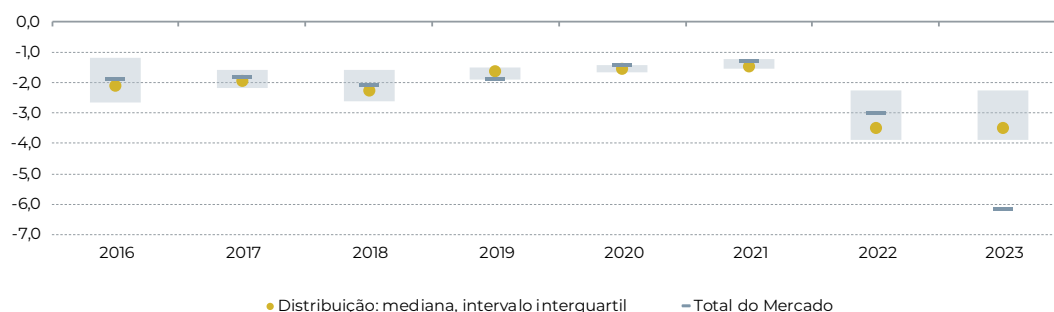
GRÁFICO 39
7.4 - DIFERENÇA ENTRE A RENDIBILIDADE DOS INVESTIMENTOS E AS TAXAS DE JURO GARANTIDAS



Fonte: ARS e Reporte Contabilístico

GRÁFICO 40

7.5 - DIFERENÇA ENTRE A DURAÇÃO DOS ATIVOS E A DURAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES

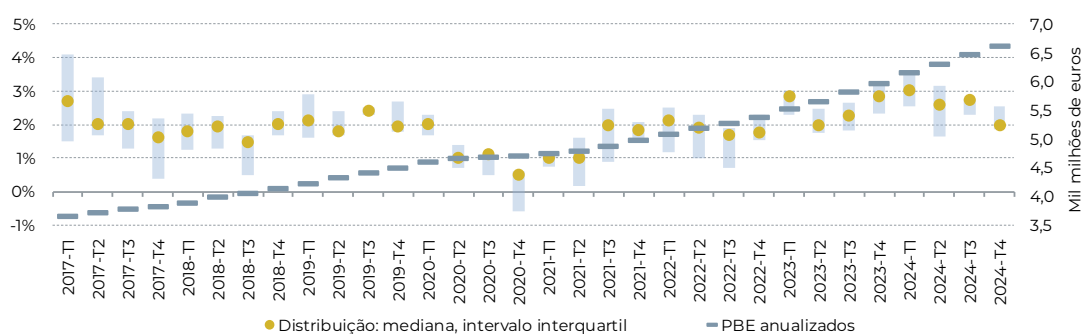


Fonte: QRS e ARS

8. Riscos Específicos de Seguros de Não vida

GRÁFICO 41

8.1 - VARIAÇÃO DE PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS | NÃO VIDA

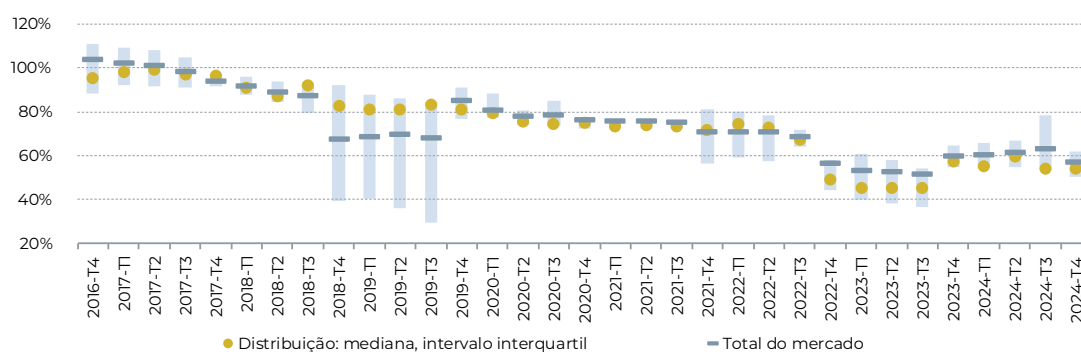


Fonte: QRS

A série PBE anualizados não considera a informação das empresas de seguros que deixaram de integrar o universo de empresas sob supervisão prudencial da ASF no período em análise.

GRÁFICO 42

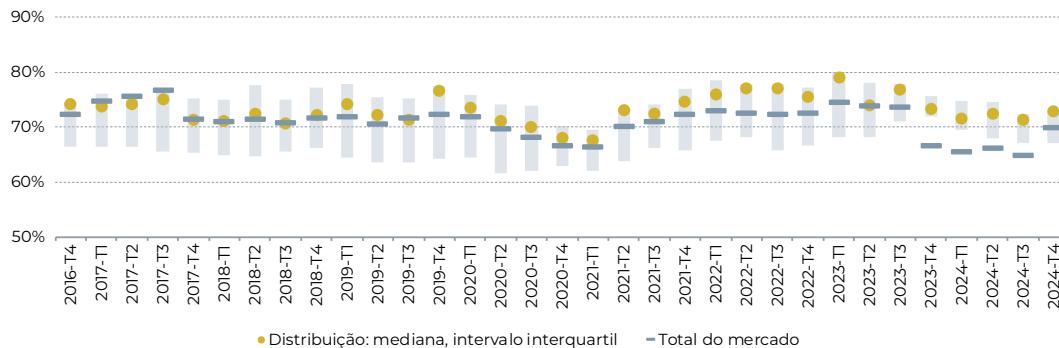
8.2 - AT - TAXA DE SINISTRALIDADE | ACIDENTES DE TRABALHO



Fonte: QRS

GRÁFICO 43

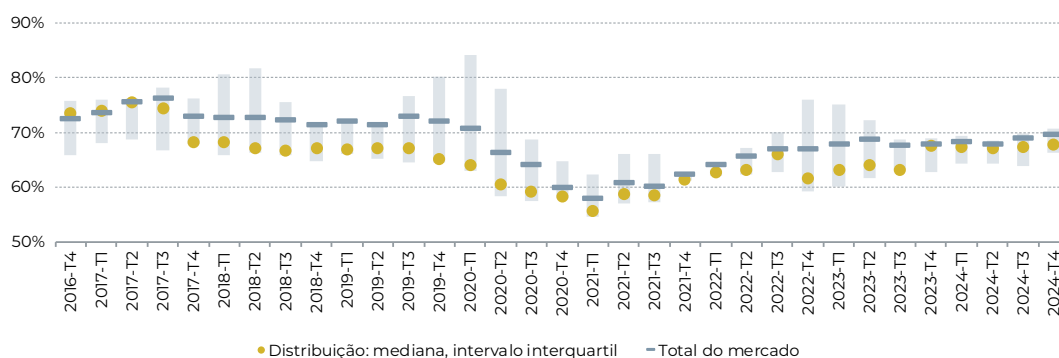
8.2 - DOE - TAXA DE SINISTRALIDADE | DOENÇA



Fonte: QRS

GRÁFICO 44

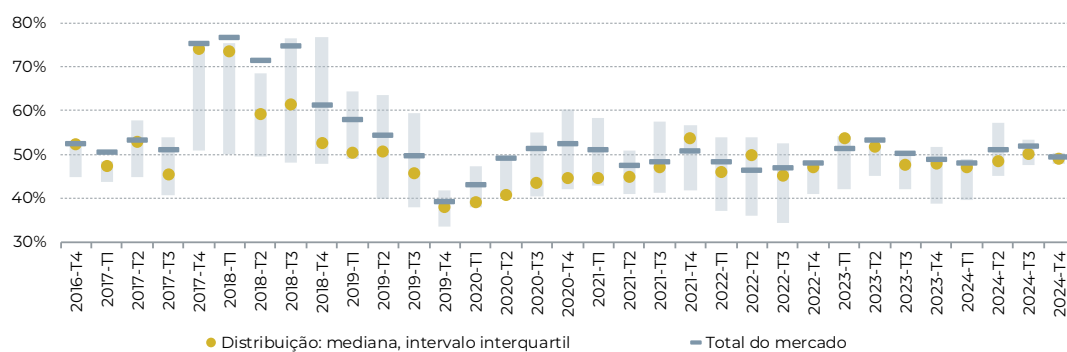
8.2 - AUT - TAXA DE SINISTRALIDADE | AUTOMÓVEL



Fonte: QRS

GRÁFICO 45

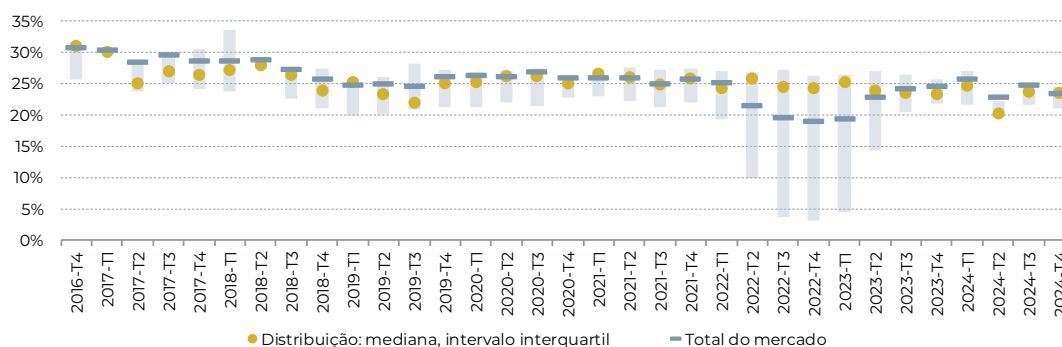
8.2 - IOD - TAXA DE SINISTRALIDADE | INCÊNDIO E OUTROS DANOS



Fonte: QRS

GRÁFICO 46

8.3 - AT - RÁCIO DE DESPESAS LÍQUIDO DE RESSEGURO | ACIDENTES DE TRABALHO

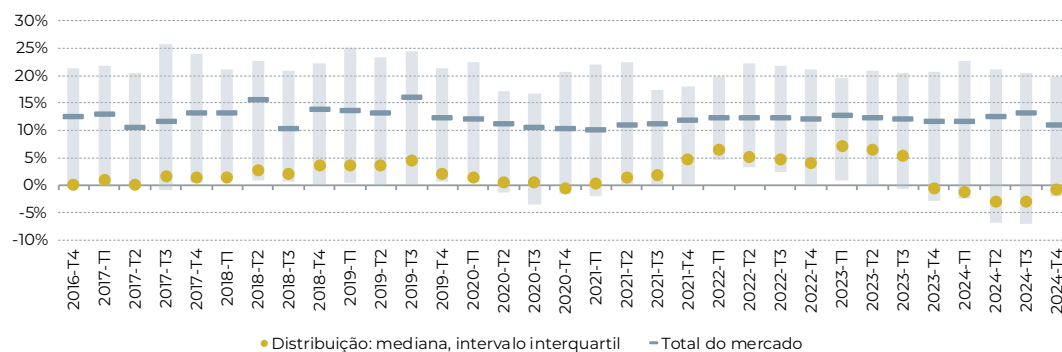


Fonte: QRS

Nota: Inclui os custos e gastos de exploração líquidos de comissões e participação nos resultados de resseguro cedido. Entre 2016 e 2022, o impacto desta rubrica no rácio de despesas foi, em termos médios, de um ponto percentual.

GRÁFICO 47

8.3 - DOE - RÁCIO DE DESPESAS LÍQUIDO DE RESSEGURO | DOENÇA

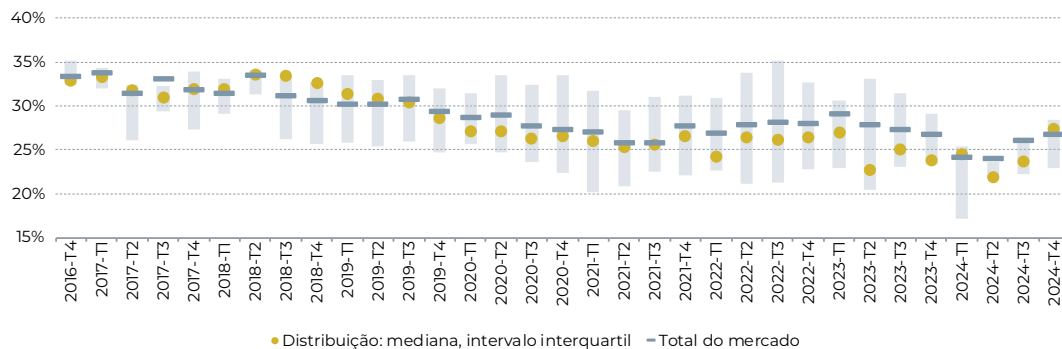


Fonte: QRS

Nota: Inclui os custos e gastos de exploração líquidos de comissões e participação nos resultados de resseguro cedido. Entre 2016 e 2022, o impacto desta rubrica no rácio de despesas foi, em termos médios, de 10,6 pontos percentuais.

GRÁFICO 48

8.3 - AUT - RÁCIO DE DESPESAS LÍQUIDO DE RESSEGURO | AUTOMÓVEL

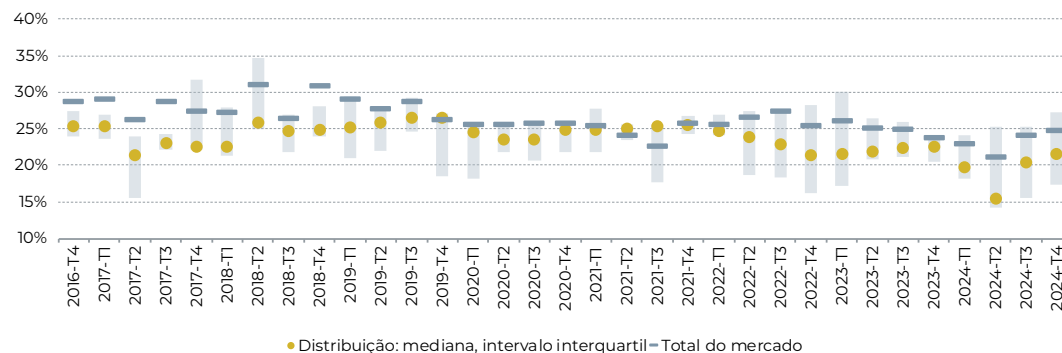


Fonte: QRS

Nota: Inclui os custos e gastos de exploração líquidos de comissões e participação nos resultados de resseguro cedido. Entre 2016 e 2022, o impacto desta rubrica no rácio de despesas foi, em termos médios, de 1,1 pontos percentuais.

GRÁFICO 49

8.3 - IOD - RÁCIO DE DESPESAS LÍQUIDO DE RESSEGURO | INCÊNDIO E OUTROS DANOS

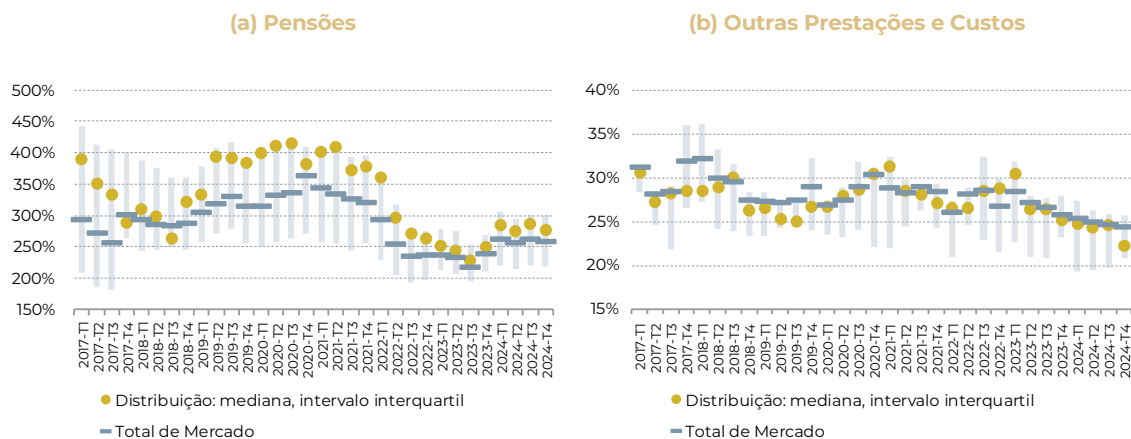


Fonte: QRS

Nota: Inclui os custos e gastos de exploração líquidos de comissões e participação nos resultados de resseguro cedido. Entre 2016 e 2022, o impacto desta rubrica no rácio de despesas foi, em termos médios, de 6,9 pontos percentuais.

GRÁFICO 50

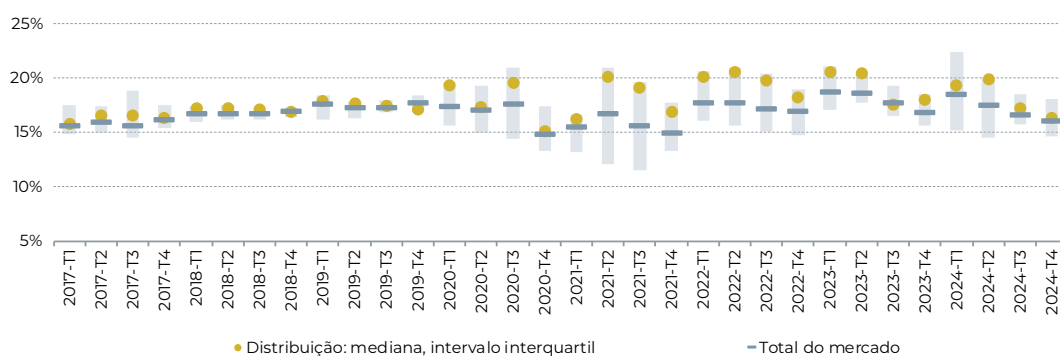
8.4 - AT - ÍNDICE DE PROVISIONAMENTO | ACIDENTES DE TRABALHO



Fonte: QRS

GRÁFICO 51

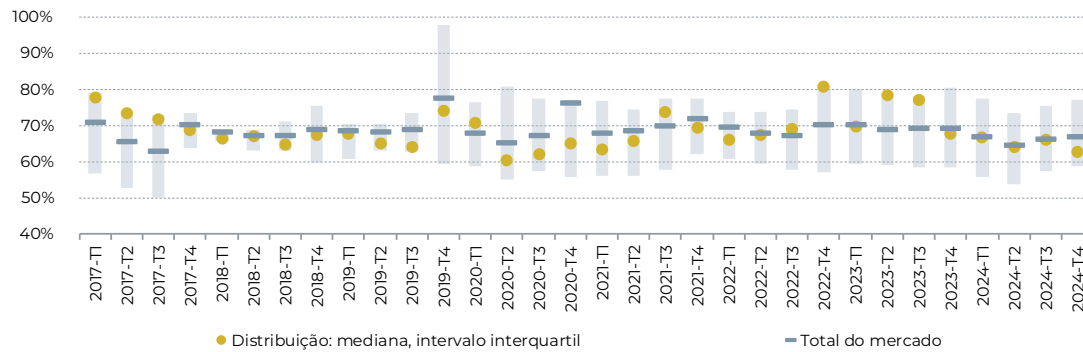
8.4 - DOE - ÍNDICE DE PROVISIONAMENTO | DOENÇA



Fonte: QRS

GRÁFICO 52

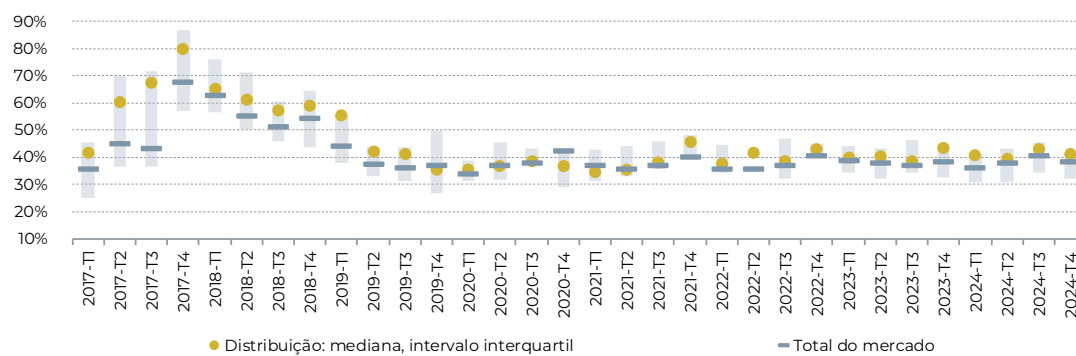
8.4 - AUT - ÍNDICE DE PROVISIONAMENTO | AUTOMÓVEL



Fonte: QRS

GRÁFICO 53

8.4 - IOD - ÍNDICE DE PROVISIONAMENTO | INCÊNDIO E OUTROS DANOS



Fonte: QRS

